

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
DEZEMBRO/2025**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

Daniel Izaias de Carvalho

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Anderson Borges Roepke

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Wagner Pinheiro Paschoal

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – dezembro de 2025**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/01/2026

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/01/2026

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 15/01/2026

**Equipe Técnica**

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de dezembro de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.788,3 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 33,2% e expansão real de 28,2%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA					VALORES EM R\$ MIL			
ITEM	dezembro/25	dezembro/24	dezembro/24 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em dezembro/25
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.164.108	1.051.674	1.092.666	+112.434	+10,7%	+71.442	+6,5%	41,75%
ISS	354.845	342.247	355.587	+12.598	+3,7%	-743	-0,2%	12,73%
IRRF	874.591	520.985	541.292	+353.606	+67,9%	+333.299	+61,6%	31,37%
IPVA	67.876	61.866	64.278	+6.010	+9,7%	+3.598	+5,6%	2,43%
IPTU	31.871	28.982	30.111	+2.889	+10,0%	+1.760	+5,8%	1,14%
ITBI	41.682	36.208	37.619	+5.475	+15,1%	+4.063	+10,8%	1,49%
ITCD	41.951	30.176	31.352	+11.774	+39,0%	+10.598	+33,8%	1,50%
TAXAS	205.710	18.170	18.879	+187.540	+1032,1%	+186.832	+989,6%	7,38%
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.655	3.263	3.391	+2.391	+73,3%	+2.264	+66,8%	0,20%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>2.788.289</b>	<b>2.093.571</b>	<b>2.175.175</b>	<b>694.718</b>	<b>+33,2%</b>	<b>613.114</b>	<b>+28,2%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 15/01/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de dezembro de 2025

Na comparação da arrecadação de dezembro de 2025 com correlato mês de 2024, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. A maior evolução se deu na receita do **IRRF** (+R\$ 333,3 milhões), seguido de **TAXAS** (+R\$ 186,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 71,4 milhões), **ITCD** (+R\$ 10,6 milhões), **ITBI** (+R\$ 4,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 3,6 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 2,3 milhões) e **IPTU** (+R\$ 1,8 milhão). O **IRRF** apresentou recolhimento acima do normal devido a mudança na retenção do 13º salário do funcionalismo público distrital.

A única queda real ocorreu no **ISS** (-R\$ 743 mil).

No tocante ao resultado acumulado até dezembro de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 27.036,7 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 8,8% e ganho real de 3,8%, em relação a igual período de 2024.

**DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA**

**VALORES EM R\$ MIL**

ITEM	Até dezembro/25	Até dezembro/24	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2025
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	12.598.849	11.718.594	12.736.334	12.414.025	+880.255	+7,5%	+322.309	+2,6%	46,60%
ISS	3.862.786	3.472.635	3.905.175	3.678.243	+390.151	+11,2%	+226.932	+6,2%	14,29%
IRRF	5.653.319	4.930.909	5.710.331	5.221.149	+722.411	+14,7%	+489.182	+9,4%	20,91%
IPVA	1.980.576	1.848.364	2.012.767	1.970.690	+132.212	+7,2%	+42.077	+2,1%	7,33%
IPTU	1.371.127	1.335.133	1.383.797	1.415.215	+35.993	+2,7%	-31.418	-2,2%	5,07%
ITBI	479.389	621.074	485.007	658.615	-141.685	-22,8%	-173.608	-26,4%	1,77%
ITCD	397.913	306.145	401.347	324.353	+91.768	+30,0%	+76.994	+23,7%	1,47%
TAXAS	609.774	559.476	613.924	594.492	+50.299	+9,0%	+19.431	+3,3%	2,26%
OUTROS IMPOSTOS (1)	82.977	50.440	83.680	53.521	+32.537	+64,5%	+30.160	+56,4%	0,31%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>27.036.710</b>	<b>24.842.769</b>	<b>27.332.362</b>	<b>26.330.303</b>	<b>+2.193.941</b>	<b>8,8%</b>	<b>+1.002.059</b>	<b>+3,8%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 15/01/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques do ano de 2025

Na comparação da arrecadação de 2025 com 2024, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **IRRF** (+R\$ 489,2 milhões), **ICMS** (+R\$ 322,3 milhões), **ISS** (+R\$ 226,9 milhões), **ITCD** (+R\$ 77 milhões) e **IPVA** (+R\$ 42,1 milhões). As únicas variações negativas ficaram a cargo de **ITBI** (-R\$ 173,6 milhões) e **IPTU** (-R\$ 31,4 milhões).

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de dezembro/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 758,4 milhões (+37,4%), impulsionada principalmente pelos acréscimos em **IRRF** (+R\$ 360,4 milhões), **ICMS** (+R\$ 160,8 milhões), **TAXAS** (+R\$ 132,4 milhões), **ISS** (+R\$ 56,1 milhões), **ITCD** (+R\$ 23,1 milhões), **ITBI** (+R\$ 15,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 9,8 milhões). A única variação negativa ocorreu em **IPTU** (-R\$ 737 mil).
- **Programação financeira:** Receita realizada acima da previsão em R\$ 543,7 milhões (+24,2%), em função principalmente da evolução do **IRRF** (+R\$ 302,3 milhões), **TAXAS** (+R\$ 132,5 milhões), **ICMS** (+R\$ 63,5 milhões), **ISS** (+R\$ 39,6 milhões), **ITCD**

(+R\$ 22,4 milhões) e **ITBI** (+R\$ 17,3 milhões). As únicas variações negativas ocorreram em **IPVA** (-R\$ 19,1 milhões) e **IPTU** (-R\$ 15,5 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 564,2 milhões (+25,4 %), com destaque para as variações positivas do **IRRF** (+R\$ 327,3 milhões), **TAXAS** (+R\$ 179,8 milhões), **ITCD** (+R\$ 18,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 17,8 milhões), **ISS** (+R\$ 16,7 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 4 milhões) e **ITBI** (+R\$ 2,7 milhões). As únicas reduções ocorreram em **IPTU** (-R\$ 2,3 milhões) e **IPVA** (-R\$ 37 mil).

Receita Tributária do Distrito Federal - dezembro/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.003.292	1.100.619	1.146.358	1.164.108	160.816	63.489	17.750
ISS	298.705	315.239	338.155	354.845	56.140	39.606	16.689
IRRF	514.226	572.260	547.287	874.591	360.365	302.331	327.304
IPVA	58.094	86.964	67.913	67.876	9.782	(19.088)	(37)
IPTU	32.608	47.376	34.169	31.871	(737)	(15.505)	(2.298)
ITBI	25.790	24.344	38.962	41.682	15.892	17.338	2.720
ITCD	18.868	19.528	23.679	41.951	23.083	22.423	18.272
TAXAS	73.270	73.173	25.956	205.710	132.441	132.537	179.754
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.017	5.093	1.635	5.655	638	561	4.019
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>2.029.868</b>	<b>2.244.597</b>	<b>2.224.115</b>	<b>2.788.289</b>	<b>758.421</b>	<b>543.692</b>	<b>564.174</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No desempenho no ano de 2025, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 2.994,8 milhões (+12,5%), com destaque para os desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.173,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 1.106,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 432,7 milhões). O único desvio negativo ocorreu em **TAXAS** (-R\$ 210,7 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 850,3 milhões (+3,2%), impulsionada principalmente pelos resultados positivos do **IRRF** (+R\$ 238,1 milhões), **ITBI** (+R\$ 208,8 milhões), **ISS** (+R\$ 205,1 milhões), **ITCD** (+R\$ 201,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 118,6 milhões) e **IPTU** (+R\$ 53,1 milhões).

Em contrapartida, registraram-se desvios negativos em **TAXAS** (-R\$ 201 milhões) e **IPVA** (-R\$ 2,8 milhões).

- **Previsão Mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.094,1 milhões (+4,2%), decorrente sobretudo das elevações em **IRRF** (+R\$ 461 milhões), **IPTU** (+R\$ 211 milhões), **ISS** (+R\$ 186,3 milhões), **ITCD** (+R\$ 183,2 milhões) e **ITBI** (+R\$ 134,9 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **ICMS** (-R\$ 103,5 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 84,5 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até dezembro/2025

VALORES EM R\$ MIL

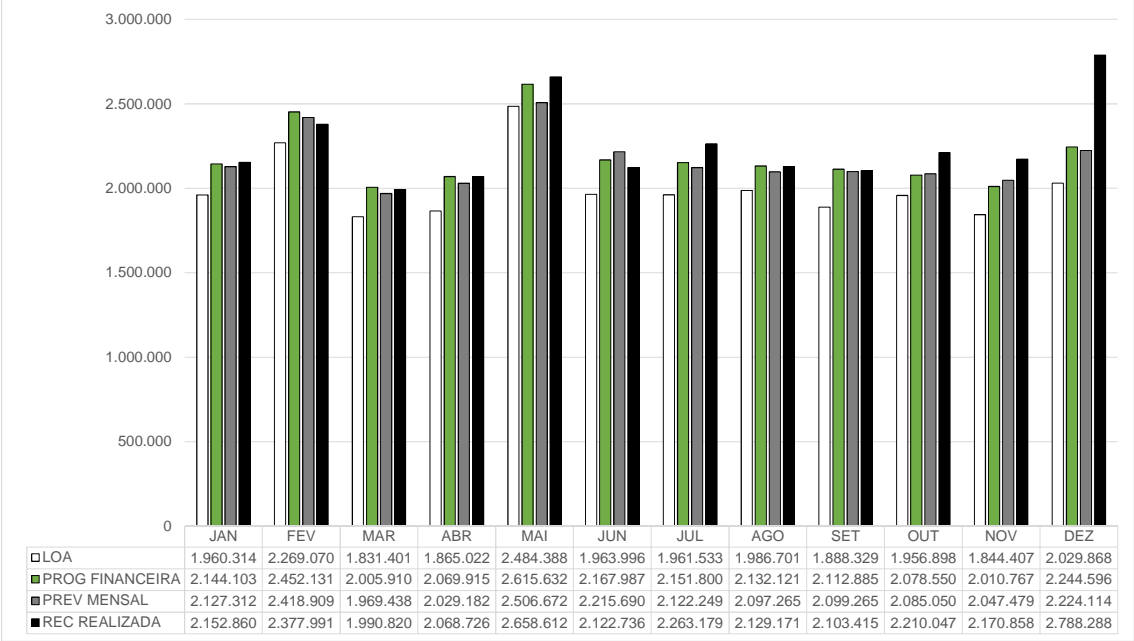
ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	11.425.557	12.480.257	12.702.367	12.598.849	1.173.292	118.593	(103.518)
ISS	3.430.054	3.657.675	3.676.528	3.862.786	432.732	205.111	186.257
IRRF	4.547.267	5.415.188	5.192.319	5.653.319	1.106.052	238.131	461.001
IPVA	1.977.173	1.983.347	1.941.499	1.980.576	3.402	(2.771)	39.077
IPTU	1.321.026	1.318.073	1.160.170	1.371.127	50.100	53.053	210.956
ITBI	273.039	270.627	344.456	479.389	206.350	208.762	134.934
ITCD	194.287	196.600	214.680	397.913	203.626	201.313	183.232
TAXAS	820.463	810.756	694.289	609.774	(210.689)	(200.982)	(84.515)
OUTROS IMPOSTOS (1)	53.066	53.878	16.324	82.977	29.910	29.098	66.653
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>24.041.933</b>	<b>26.186.401</b>	<b>25.942.632</b>	<b>27.036.710</b>	<b>2.994.777</b>	<b>850.308</b>	<b>1.094.078</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - 2025  
EM R\$ MIL

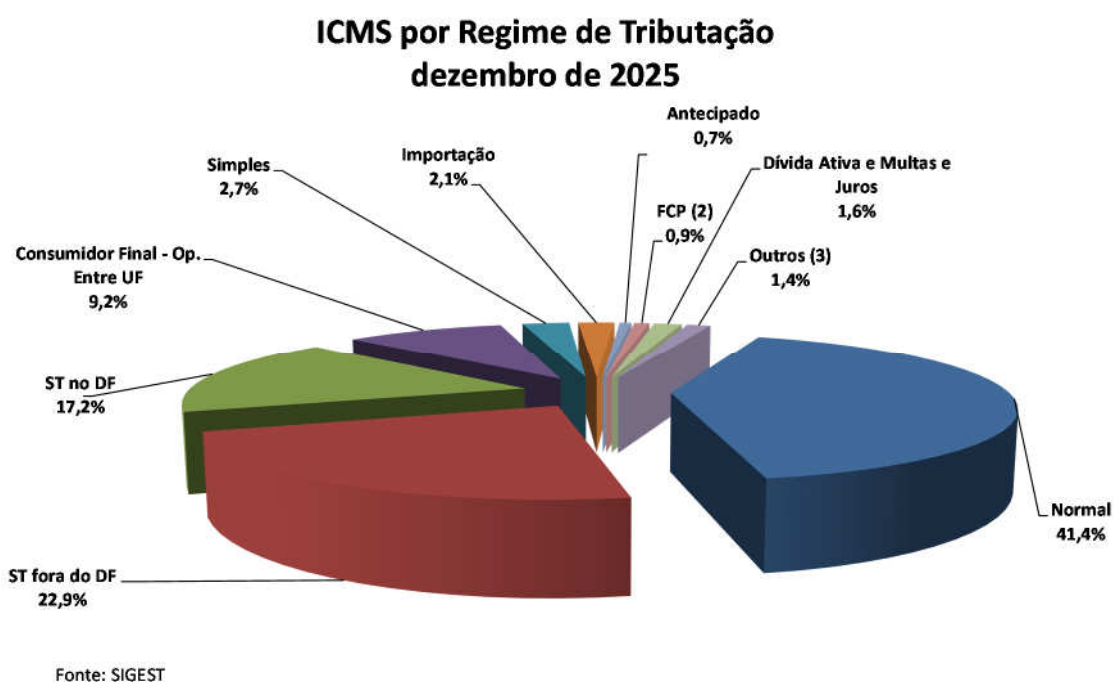


### III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em dezembro de 2025, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (41,4%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,9% e 17,2%, respectivamente, perfazendo em conjunto 81,5% da receita total do imposto.



#### Destaques de dezembro de 2025

Na comparação da arrecadação de dezembro de 2025 com dezembro de 2024, os destaques foram as evoluções reais dos seguintes itens: **ICMS Normal**

(+R\$ 29,4 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 11,1 milhões), **Substituição Tributária fora no DF** (+R\$ 9,6 milhões), **Importação** (+R\$ 6,8 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 6,2 milhões). A única queda ocorreu no **Antecipado** (-R\$ 62 mil).

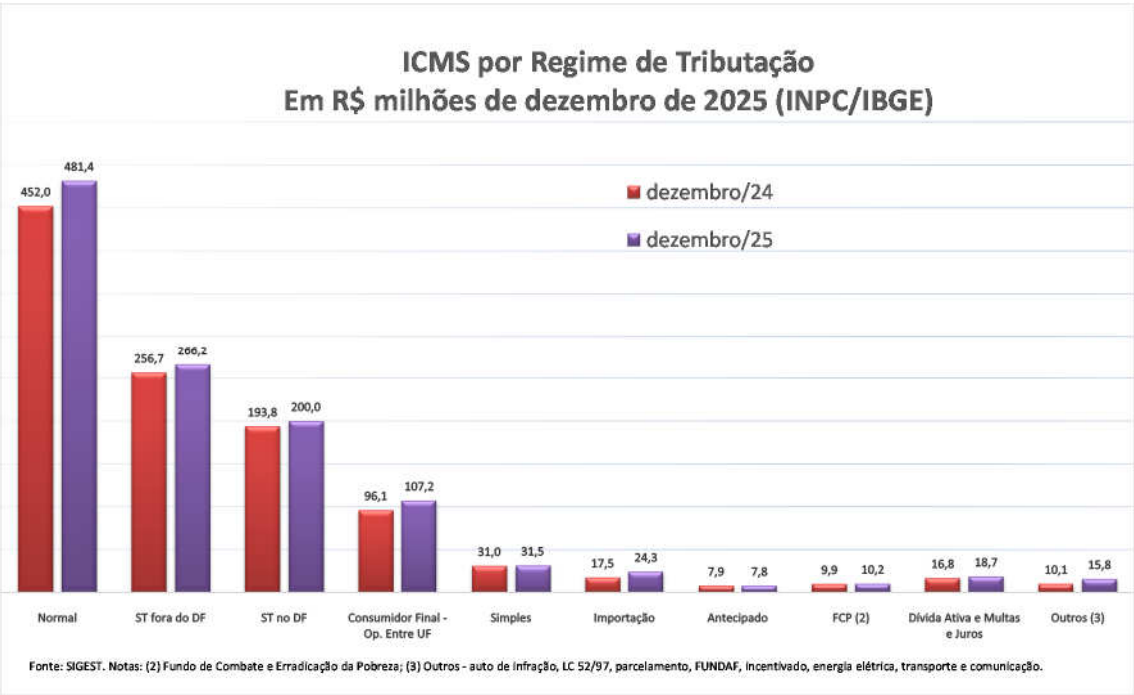
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em dezembro/25
	dezembro/25	Acumulado no ano até dezembro/25	dezembro/24	Acumulado no ano até dezembro/24	dez/2025 / dez/2024	2025 / 2024	
Normal	481.371	5.328.398	452.003	5.277.188	6,5%	1,0%	41,4%
ST fora do DF	266.222	2.867.998	256.655	2.785.035	3,7%	3,0%	22,9%
ST no DF	199.956	2.304.956	193.759	2.281.708	3,2%	1,0%	17,2%
Consumidor Final - Op. Entre UF	107.237	1.076.233	96.094	935.503	11,6%	15,0%	9,2%
Simples	31.498	356.383	31.018	358.127	1,5%	-0,5%	2,7%
Importação	24.320	237.489	17.517	187.146	38,8%	26,9%	2,1%
Antecipado	7.824	86.713	7.886	76.063	-0,8%	14,0%	0,7%
FCP (2)	10.238	104.158	9.872	104.790	3,7%	-0,6%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	18.738	208.761	16.829	243.063	11,3%	-14,1%	1,6%
Outros (3)	15.826	166.234	10.085	166.028	56,9%	0,1%	1,4%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.163.229</b>	<b>12.737.324</b>	<b>1.091.717</b>	<b>12.414.649</b>	<b>6,6%</b>	<b>2,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

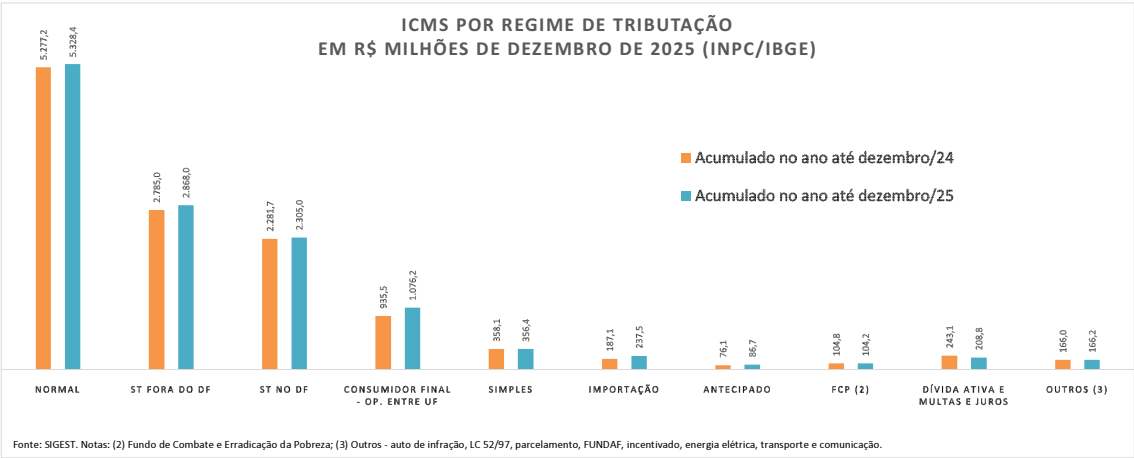
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



**Destaques do ano de 2025 (de janeiro a dezembro)**

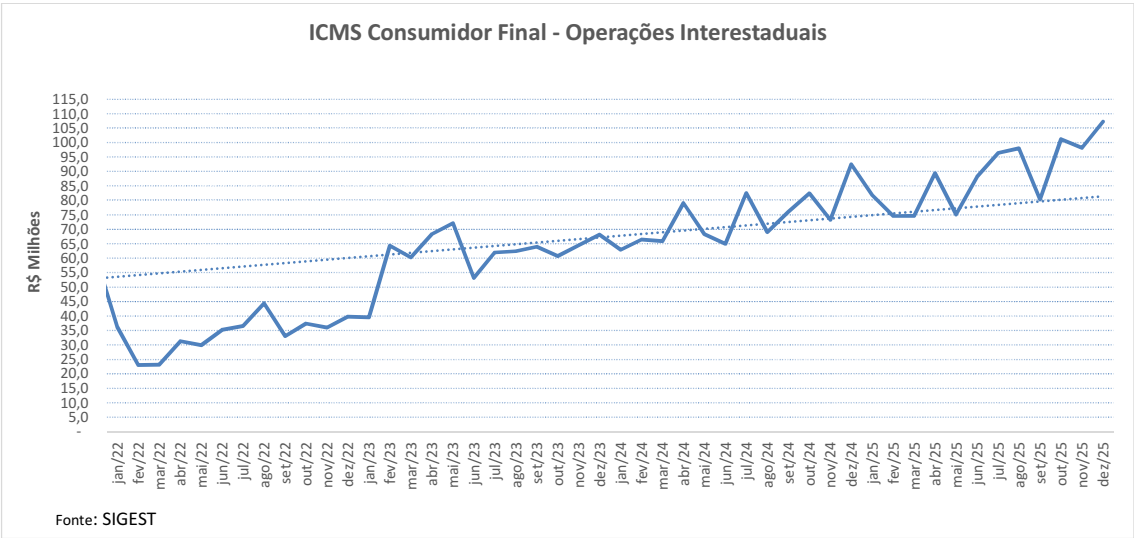
Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 140,7 milhões), **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 106,2 milhões), **Regime Normal** (+R\$ 51,2 milhões), **Importação** (+R\$ 50,3 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 10,6 milhões). Em contrapartida, tivemos resultados negativos na arrecadação de

**Dívida Ativa, Multas e Juros** (-R\$ 34,3 milhões), **Simples** (-R\$ 1,7 milhão) e **FCP** (-R\$ 632 mil).



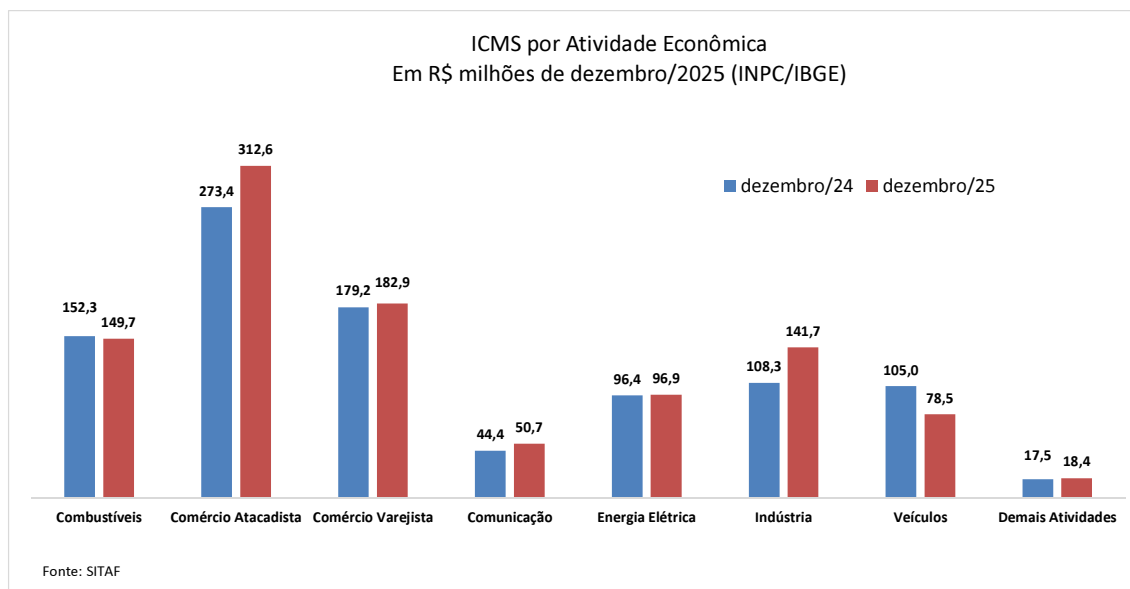
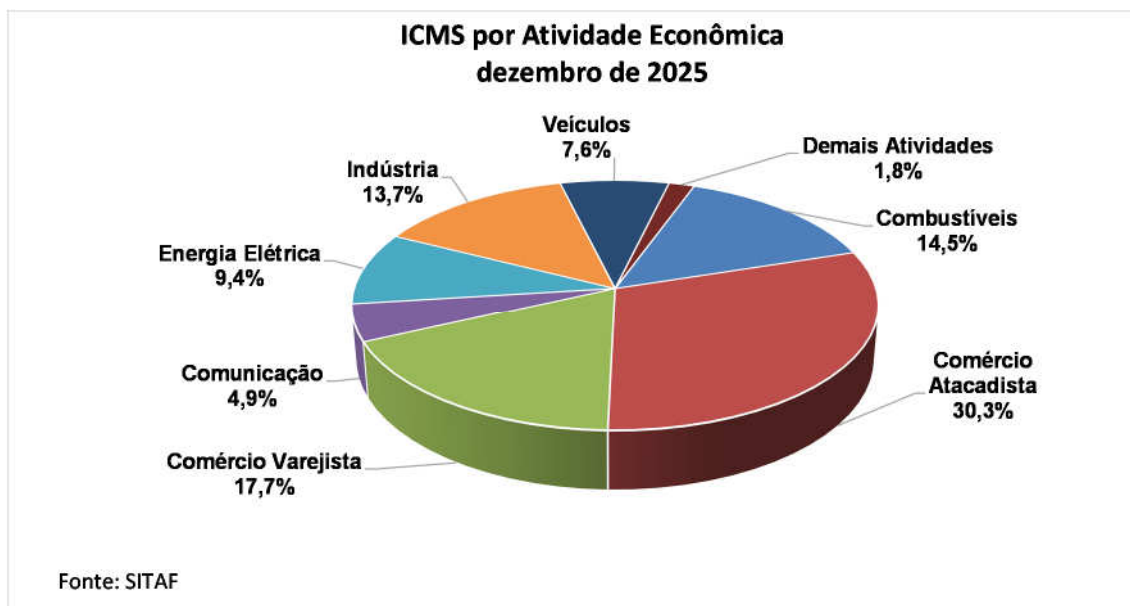
**1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais**

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 107,2 milhões em dezembro de 2025. O recolhimento do mês representa o maior valor da série histórica, conforme ilustração abaixo.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em dezembro de 2025 foram **Comércio Atacadista** (30,3%), **Comércio Varejista** (17,7%), **Combustíveis** (14,5%), **Indústria** (13,7%), **Energia Elétrica** (9,4%), **Veículos** (7,6%) e **Comunicação** (4,9%).



## Destaques de dezembro de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de dezembro de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para **Comércio Atacadista** (+R\$ 39,2 milhões), **Indústria** (+R\$ 33,4 milhões), **Comunicação** (+R\$ 6,3 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 3,7 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 541 mil). Os únicos setores a apresentarem queda real foram **Veículos** (-R\$ 26,6 milhões) e **Combustíveis** (-R\$ 2,6 milhões).

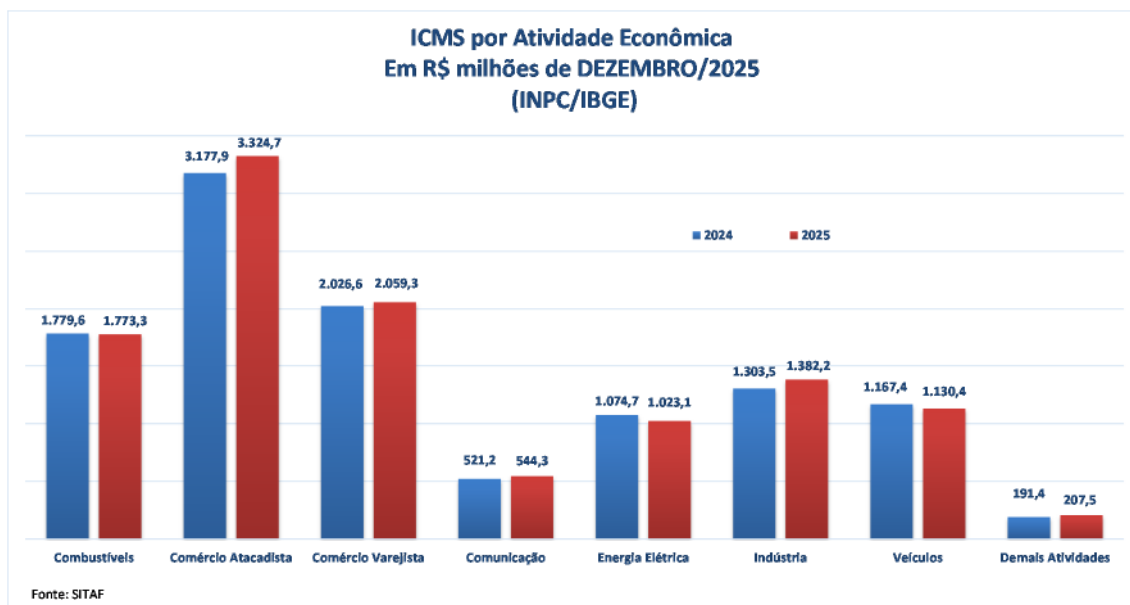
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em dezembro/25
	dezembro/25	2025	dezembro/24	2024	dez/2025 / dez/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	149.739	1.773.284	152.292	1.779.605	-1,7%	-0,4%	14,5%
Comércio Atacadista	312.600	3.324.669	273.359	3.177.892	14,4%	4,6%	30,3%
Comércio Varejista	182.875	2.059.292	179.203	2.026.598	2,0%	1,6%	17,7%
Comunicação	50.661	544.281	44.407	521.154	14,1%	4,4%	4,9%
Energia Elétrica	96.934	1.023.054	96.393	1.074.657	0,6%	-4,8%	9,4%
Indústria	141.688	1.382.152	108.316	1.303.480	30,8%	6,0%	13,7%
Veículos	78.483	1.130.387	105.038	1.167.402	-25,3%	-3,2%	7,6%
Demais Atividades	18.401	207.497	17.459	191.424	5,4%	8,4%	1,8%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.031.383</b>	<b>11.444.617</b>	<b>976.467</b>	<b>11.242.211</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

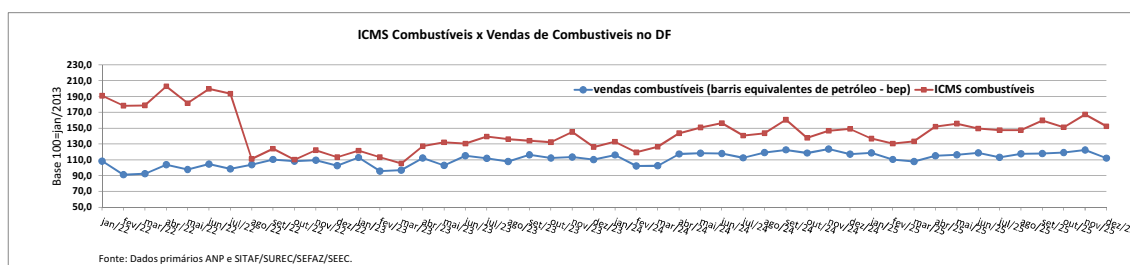
## Destaques do ano de 2025 (de janeiro a dezembro)

Na comparação da arrecadação do ICMS em 2025 com 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Comércio Atacadista** (+R\$ 146,8 milhões), **Indústria** (+R\$ 78,7 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 32,7 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 23,1 milhões). Dentre as reduções estão **Energia Elétrica** (-R\$ 51,6 milhões), **Veículos** (-R\$ 37 milhões) e **Combustíveis** (-R\$ 6,3 milhões).



## 2.1 Combustíveis

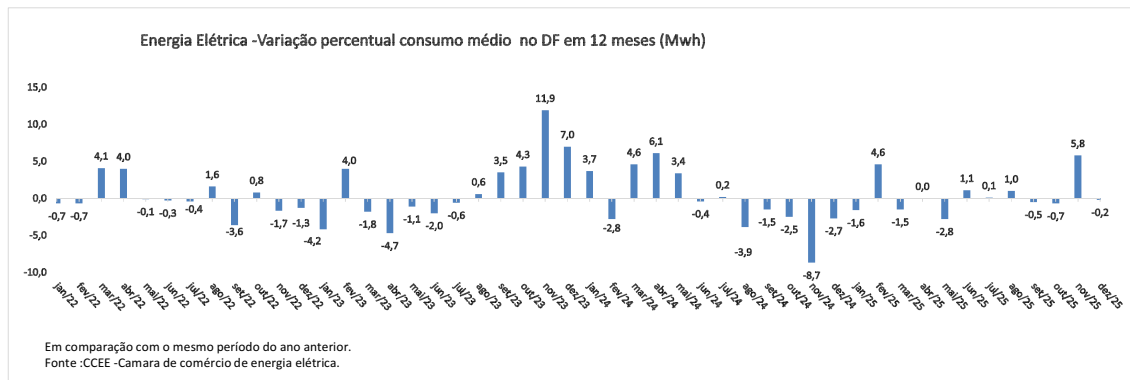
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até novembro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após novembro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Para a último dado publicado, tivemos quedas tanto para o faturamento do setor como para o recolhimento do imposto.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de dezembro de 2025 com igual mês de 2024, observou-se decréscimo real de 1,7%. Na comparação de 2025 com 2024, tivemos queda de 0,4%.

## 2.2 Energia Elétrica

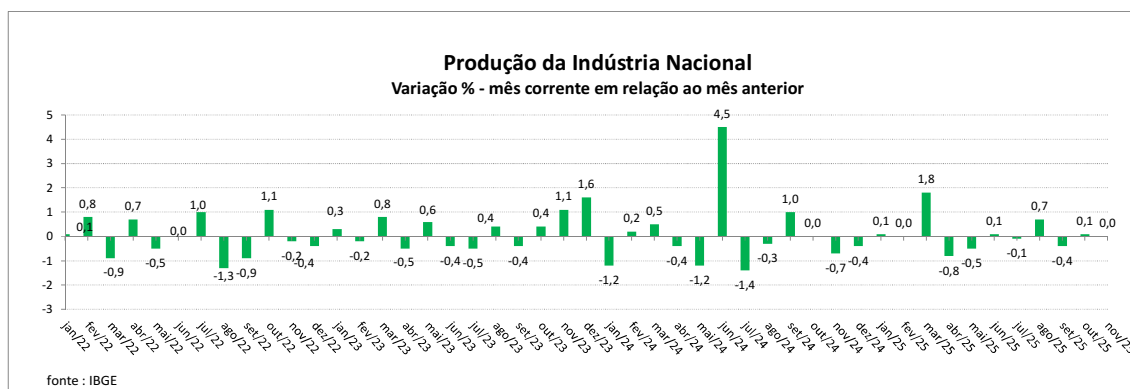
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação negativa de 0,2% em dezembro, em relação ao computado no mês precedente.



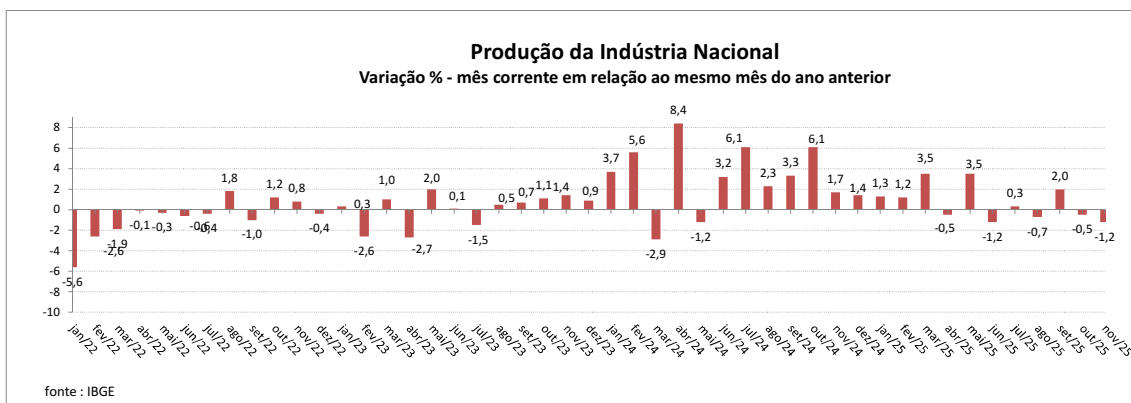
De acordo com gráfico acima, tivemos queda em dezembro após o maior aumento registrado desde maio de 2024. Porém, o recolhimento do ICMS incidente sobre energia elétrica em dezembro de 2025 apresentou variação real positiva de 0,6% na comparação com o mesmo mês de 2024, e queda de 4,8% no acumulado do ano.

## 2.3 Indústria

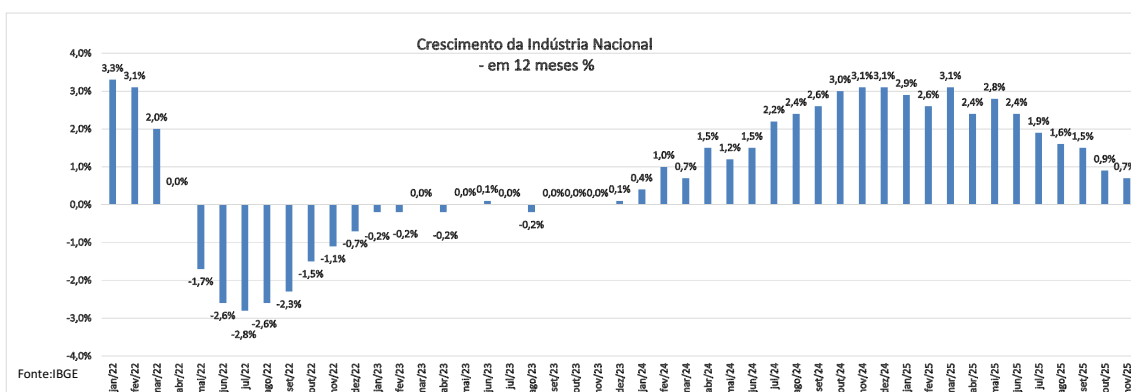
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional não apresentou variação na produção em novembro de 2025, em relação ao mês anterior.



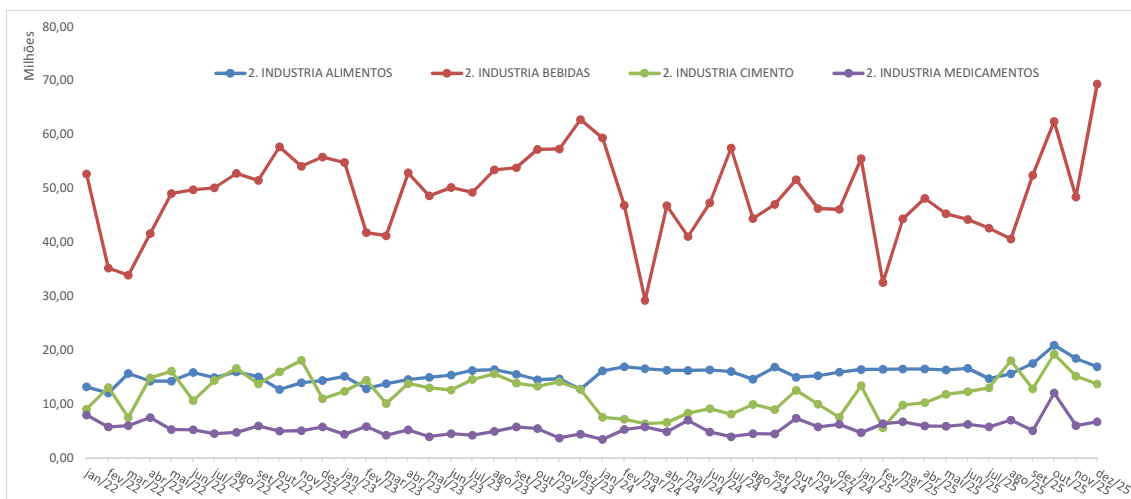
Na comparação com novembro de 2024, registrou-se involução de 1,2%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,7% em novembro de 2025. A série apresenta curva descendente desde maio.

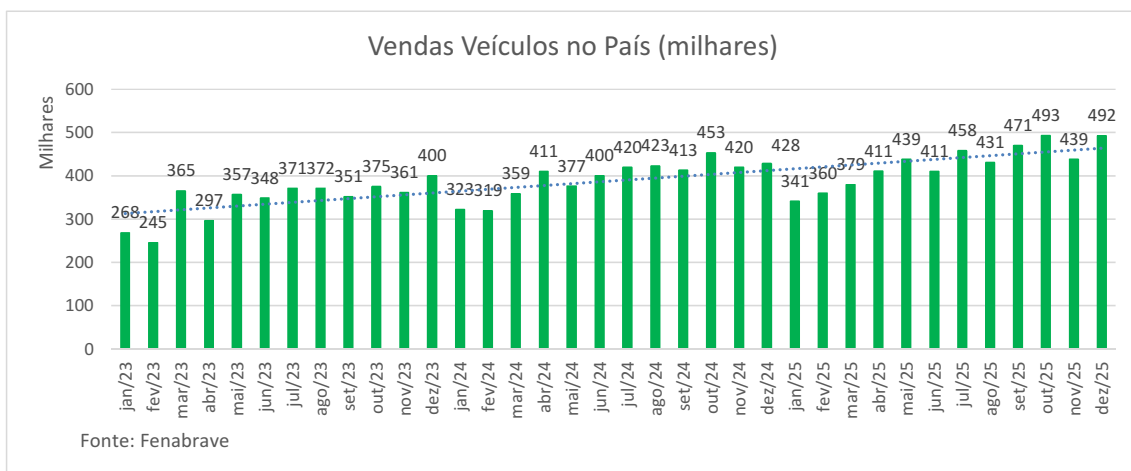


No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscmo real de 30,8% em dezembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se declínio para última observação nos setores de cimento e alimentos.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 12,3% em dezembro de 2025, em relação ao mês anterior. No total, em dezembro foram emplacados 492.468 veículos em todo o país, enquanto em novembro esse número foi de 438.591.



Já a arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou queda real de 25,3%, na comparação com dezembro de 2024.

## 2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de novembro de 2025 com alta de 5,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (29,5%), *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Perfumaria e Cosméticos* (16,8%), *Móveis e Eletrodomésticos* (14,4%), *Livros, Jornais, Revistas e Papelaria* (13,8%) e *Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo* (2,9%).

As principais quedas no volume de vendas ocorreram nos segmentos *Combustíveis e lubrificantes* (-5,8%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,7%).

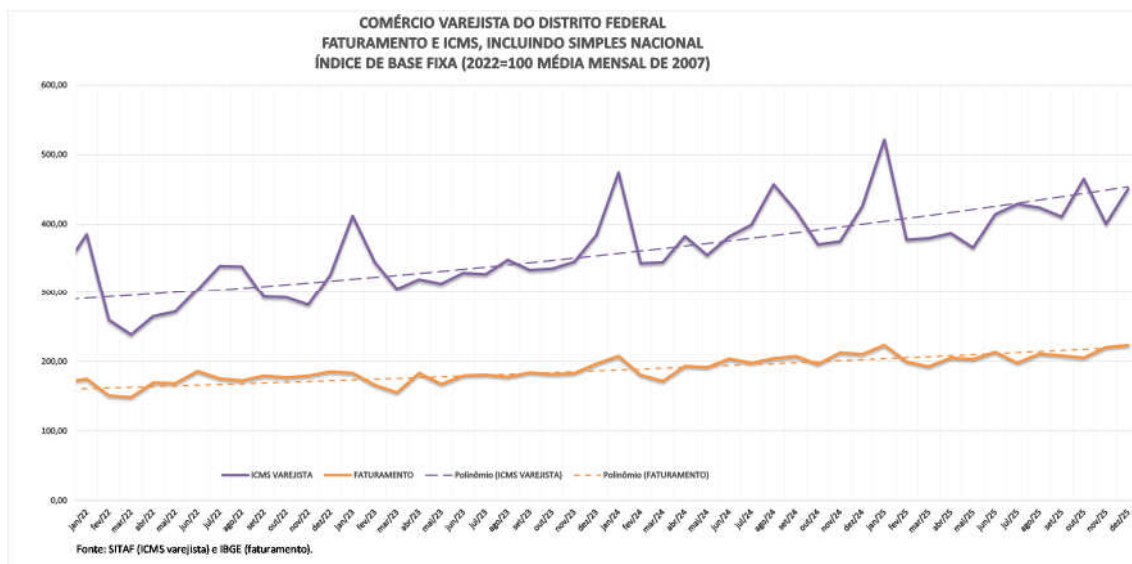
Incluindo o varejo ampliado, que apresentou crescimento de 3,7% no volume de vendas, temos quedas no segmento de *Material de construção* (-10,7%) e em *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,2%); contudo, houve evolução em *Veículos, motocicletas, partes e peças* (6,3%).

PMC/IBGE DF - NOV-25/NOV-24	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>5,7</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-5,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,9
2.1. Hipermercados e supermercados	2,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	-6,7
4. Móveis e eletrodomésticos	14,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	16,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	13,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	29,5
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>3,7</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	6,3
10. Material de construção	-10,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando oscilações em ambas curvas. No mês de dezembro tivemos crescimento na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, e leve aumento no faturamento.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,86% até o mês de novembro de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de novembro de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a décima quinta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

**ICMS BRASIL 2025 (Dados até novembro) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)**

Unidade da Federação(*)		2024	2025	Variação (em %)
BA	Bahia	33.738	36.867	9,27%
AP	Amapá	1.443	1.559	8,06%
MA	Maranhão	13.122	14.163	7,94%
MT	Mato Grosso	22.241	23.869	7,32%
SE	Sergipe	5.299	5.609	5,83%
RO	Rondônia	7.037	7.441	5,74%
PI	Piauí	7.376	7.789	5,60%
RJ	Rio de Janeiro	48.700	51.282	5,30%
RN	Rio Grande do Norte	8.171	8.516	4,23%
PB	Paraíba	9.351	9.689	3,61%
RR	Tocantins	5.730	5.923	3,35%
MG	Minas Gerais	77.599	79.779	2,81%
ES	Espírito Santo	20.297	20.847	2,71%
AM	Amazonas	15.160	15.553	2,59%
DF	Distrito Federal	11.298	11.546	2,20%
RS	Rio Grande do Sul	48.885	49.383	1,02%
SP	São Paulo	216.480	218.653	1,00%
AL	Alagoas	8.147	8.222	0,92%
CE	Ceará	19.412	19.492	0,41%
PA	Roraima	1.910	1.917	0,32%
SC	Santa Catarina	41.079	41.203	0,30%
GO	Goiás	28.262	28.144	-0,42%
PE	Pernambuco	26.091	25.888	-0,78%
MS	Mato Grosso do Sul	16.482	16.249	-1,42%
PR	Paraná	50.050	48.884	-2,33%
AC	Acre	2.052	1.995	-2,75%
TO	Pará	23.676	22.965	-3,01%
BR	BRASIL	769.089	783.425	1,86%

Fonte: SUAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

(\*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, AL, CE, RN, PR, RO, SC, RJ, BA e MA.

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 874,6 milhões em dezembro de 2025.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de dezembro de 2025, de R\$ 333,3 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos rendimentos do trabalho (+R\$ 323,8 milhões). Já no acumulado até dezembro, para o aumento real no período, de R\$ 489,2

milhões, tivemos também majoritariamente efeito do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 403,8 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL			
	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
dezembro/24	494.426	26.559	520.985
dezembro/24 pelo INPC/IBGE	513.698	27.594	541.292
dezembro/25	837.495	37.096	874.591
Variação nominal absoluta	+343.069	+10.538	+353.606
Variação nominal percentual	+69,4%	+39,7%	+67,9%
Variação real absoluta	+323.796	+9.503	+333.299
Variação real percentual	+63,0%	+34,4%	+61,6%
Até dezembro/24	4.690.673	+240.235	4.930.909
Até dezembro/24 pelo INPC/IBGE	4.966.947	+254.202	5.221.149
Até dezembro/25	5.317.042	+336.278	5.653.319
Até dezembro/25 pelo INPC/IBGE	5.370.783	+339.548	5.710.331
Variação nominal absoluta	+626.368	+96.043	+722.411
Variação nominal percentual	+13,4%	+40,0%	+14,7%
Variação real absoluta	+403.836	+85.346	+489.182
Variação real percentual	+8,1%	+33,6%	+9,4%

Fonte: SIGGO, em 15/01/2026.

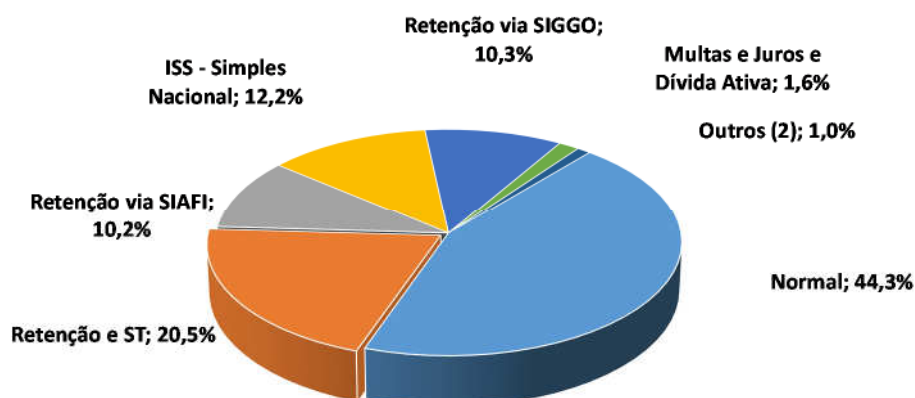
## V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

### 1. ISS por regime de tributação

No mês de dezembro de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (44,3%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (20,5%), do ISS Simples Nacional (12,2%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (10,3%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (10,2%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,6%).

### ISS por Regime de Tributação dezembro de 2025



### Destaques de dezembro de 2025

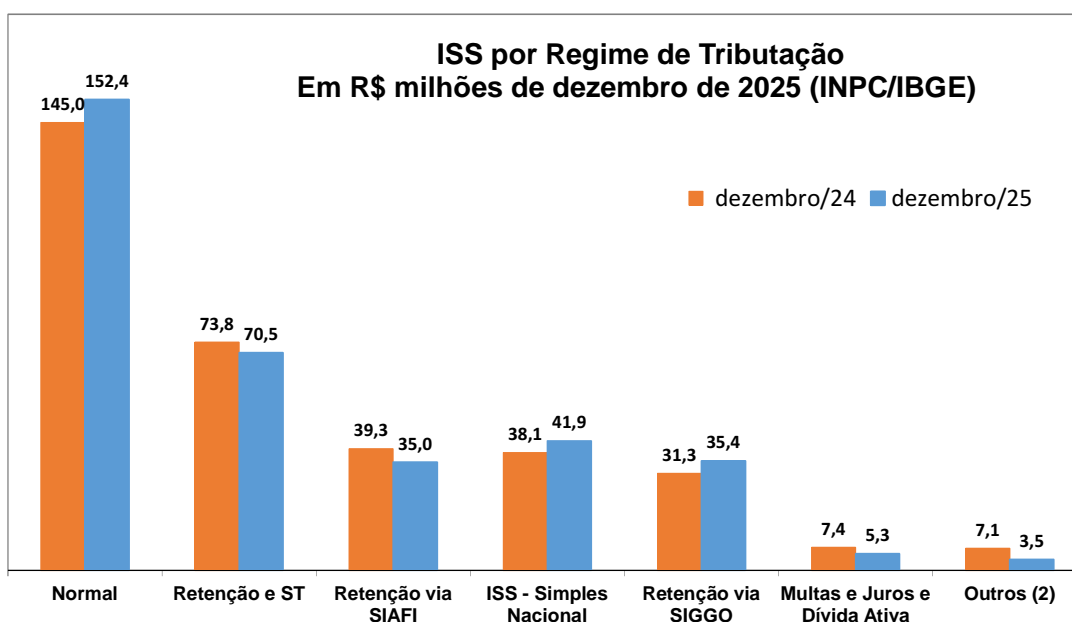
ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação dezembro/25
	dezembro/25	2025 (até dezembro/25)	dezembro/24	2024 (até dezembro/24)	dezembro/25 / dezembro/24	2025 / 2024	
Normal	152.387	1.796.581	144.966	1.700.104	5,1%	5,7%	44,3%
Retenção e ST	70.515	854.442	73.843	791.757	-4,5%	7,9%	20,5%
Retenção via SIAFI	35.014	276.743	39.344	257.104	-11,0%	7,6%	10,2%
ISS - Simples Nacional	41.925	447.252	38.123	410.722	10,0%	8,9%	12,2%
Retenção via SIGGO	35.371	273.267	31.340	262.448	12,9%	4,1%	10,3%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.346	71.932	7.416	67.727	-27,9%	6,2%	1,6%
Outros (2)	3.524	38.476	7.117	46.047	-50,5%	-16,4%	1,0%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>344.081</b>	<b>3.758.694</b>	<b>342.150</b>	<b>3.535.909</b>	<b>0,56%</b>	<b>6,3%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2025 com dezembro de 2024, depreende-se que apenas três segmentos apresentaram expansões reais: **ISS Normal** (+R\$ 7,4 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4 milhões) e **ISS Simples Nacional** (+R\$ 3,8 milhões). Por outro lado, tivemos involuções em **Retenção Tributária via SIAFI** (-R\$ 4,3 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (-R\$ 3,3 milhões) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 2,1 milhões).

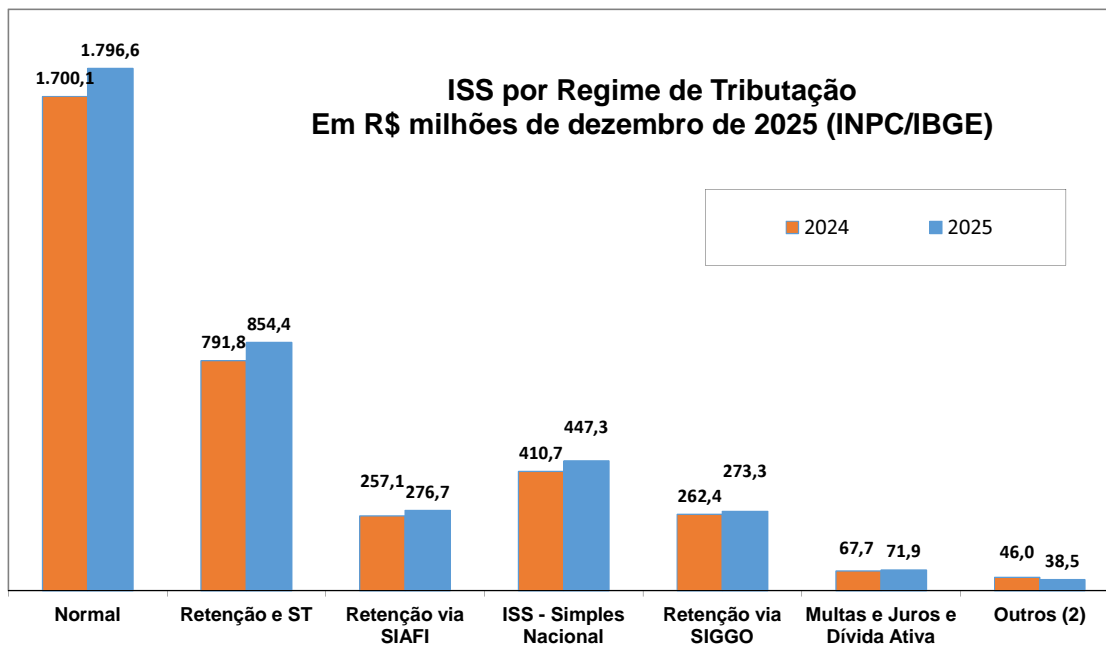


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

### Destaques de 2025

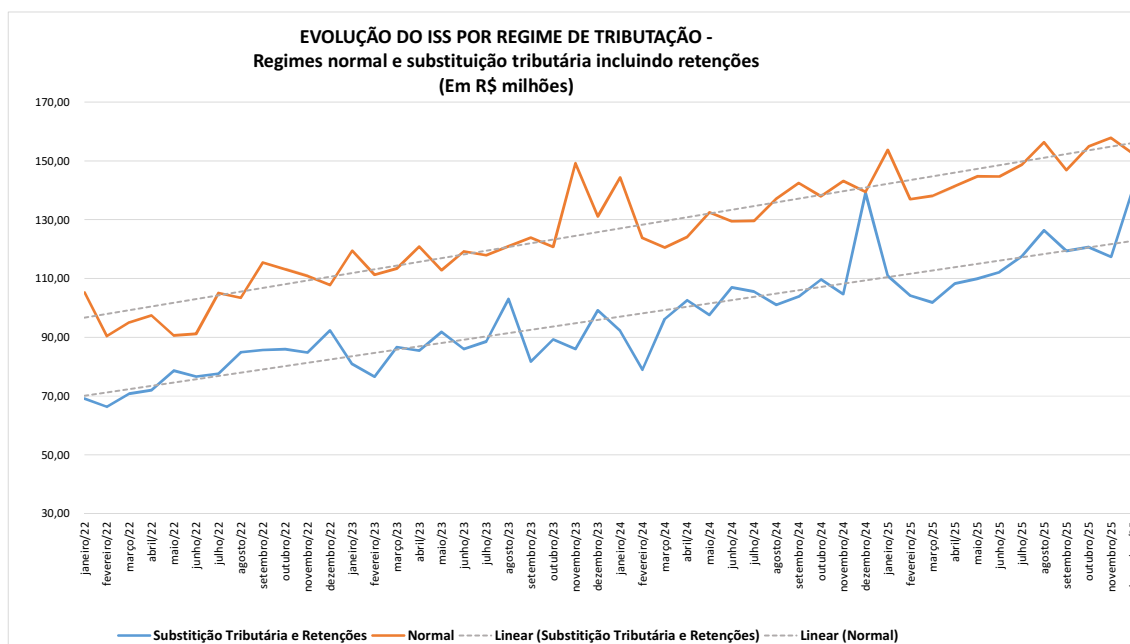
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, os maiores aumentos reais ocorreram nos regimes **ISS Normal** (+R\$ 96,5 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 62,7 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 36,5 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 19,6 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 10,8 milhões) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 4,2 milhões). A única modalidade que apresentou desempenho negativo foi **Outros** (-R\$ 7,6 milhões).



Fonte: SIGEST.

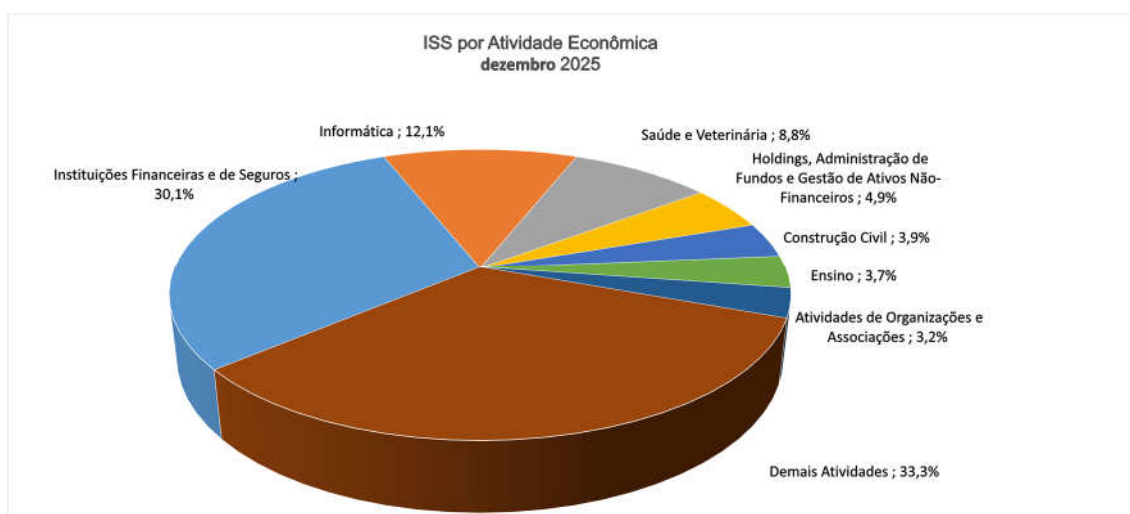
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se que ambas as curvas seguem cruzando suas linhas de tendências, sendo que em dezembro tivemos queda para recolhimento do regime normal e expansão para as retenções.



## 2. ISS por atividade econômica

Em dezembro de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (30,1%), seguido por Informática (12,1%), Atividades de Saúde e Veterinária (8,8%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (4,9%), Construção Civil (3,9%), Ensino (3,7%) e Atividades de Organizações e Associações (3,2%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior aos 7 maiores setores do ISS, a participação global do grupo alcança 33,3%, distribuídos entre 41 atividades.



### Destaques de dezembro de 2025

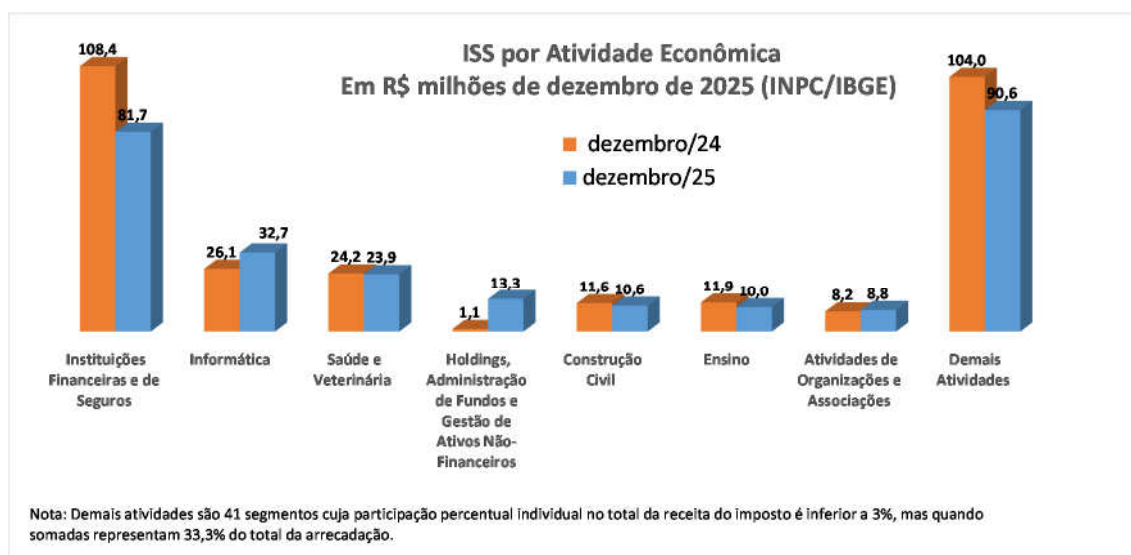
Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2025 com dezembro de 2024, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 12,2 milhões) e **Informática** (+R\$ 6,6 milhões). O destaque negativo coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 26,7 milhões).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação dezembro/25
	dezembro/25	2025 (até dezembro/25)	dezembro/24	2024 (até dezembro/24)	dezembro/25 / dezembro/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	81.715	1.109.735	108.381	1.198.312	-24,6%	-7,4%	30,1%
Informática	32.731	342.780	26.108	270.316	25,4%	26,8%	12,1%
Saúde e Veterinária	23.894	312.097	24.190	292.484	-1,2%	6,7%	8,8%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros	13.309	116.423	1.081	22.698	1131,3%	412,9%	4,9%
Construção Civil	10.568	139.474	11.575	132.339	-8,7%	5,4%	3,9%
Ensino	9.991	124.984	11.856	119.423	-15,7%	4,7%	3,7%
Atividades de Organizações e Associações	8.796	100.517	8.211	92.230	7,1%	9,0%	3,2%
Demais Atividades	90.551	1.148.882	104.015	1.062.580	-12,9%	8,1%	33,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>271.555</b>	<b>3.394.892</b>	<b>295.418</b>	<b>3.190.382</b>	<b>-8,1%</b>	<b>6,4%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

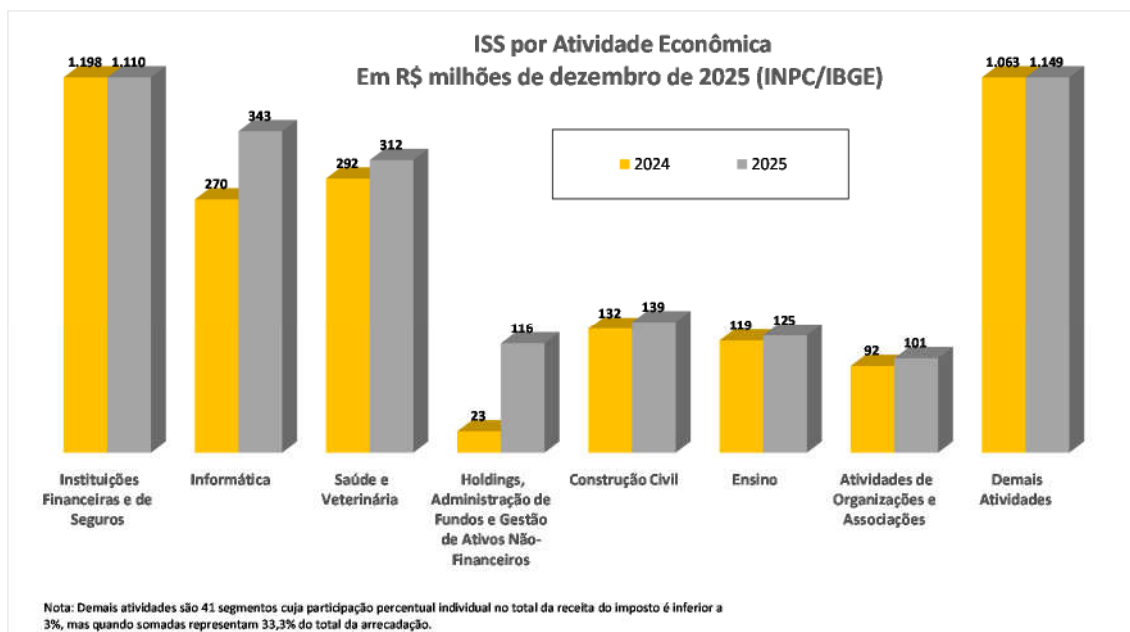
Em relação às demais atividades, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Depósito de Mercadorias** (+R\$ 1 milhão), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (+R\$ 740 mil) e **Turismo** (+R\$ 676 mil). As maiores quedas foram registradas em **Transporte** (-R\$ 6,5 milhões), **Segurança** (-R\$ 2,1 milhões) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 2 milhões).



## Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 93,7 milhões), **Informática** (+R\$ 72,5 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 19,6 milhões).

Única variação negativa coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 88,6 milhões).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 15,3 milhões), **Diversões** (+R\$ 12,3 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 7,9 milhões), **Publicidade** (+R\$ 7,6 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 7,5 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 6 milhões).

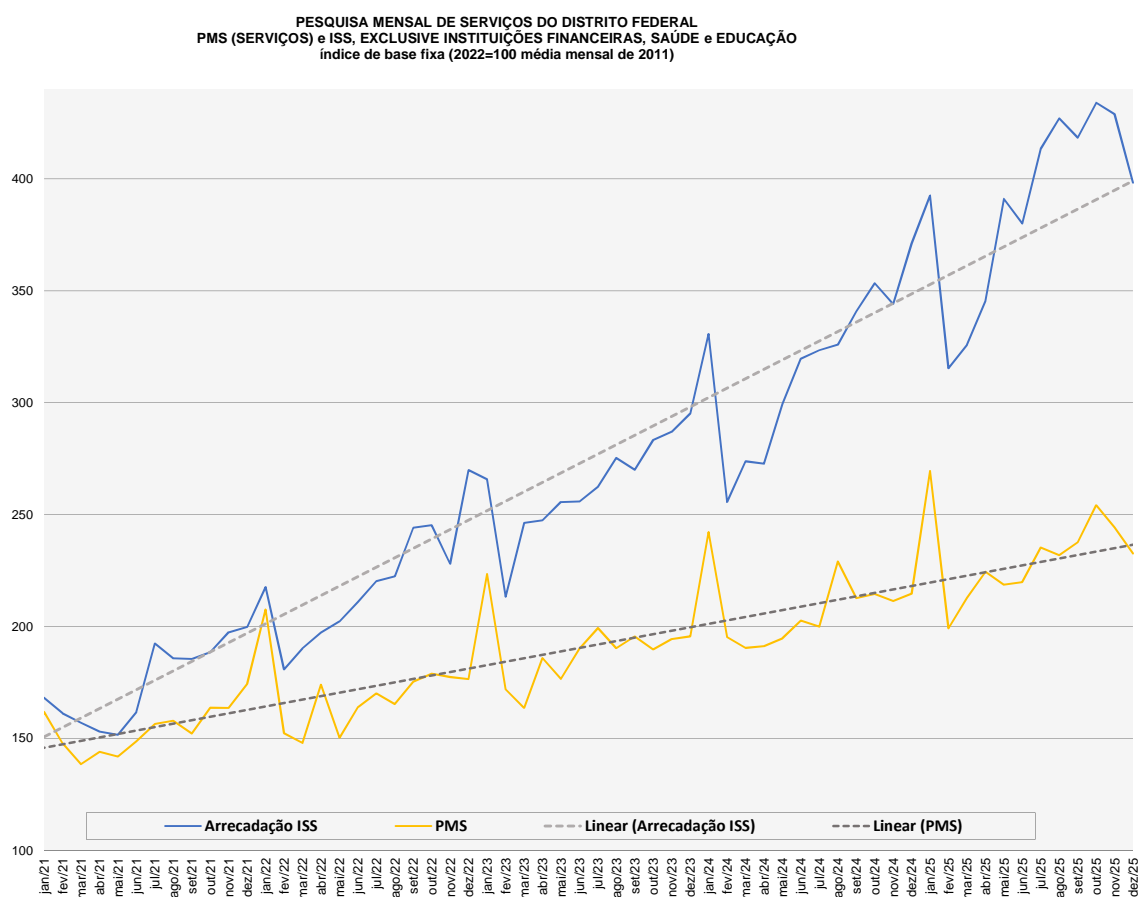
As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 9,6 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 4,2 milhões), **Comunicação** (-R\$ 2,8 milhões), **Representação Comercial** (-R\$ 833 mil) e **Limpeza** (-R\$ 648 mil).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, como aconteceu em dezembro.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo único da Portaria SEFAZ nº 82, de

10 de abril de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, onde ocorre a maior elevação do desvio padrão das diferenças entre receita do ISS e receita nominal de serviços, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando em um deslocamento da curva do índice de recolhimento do ISS maior que a curva da receita nominal de serviços, tendo em vista que ambas estão com base em 2011.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(Vide arquivo “dezembro de 2025 Séries históricas”)